

A POPULARIDADE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NOS CANAIS DO YOUTUBE BRASILEIROS E INTERNACIONAIS

OBJETIVO

A pesquisa buscou analisar o impacto da DC na plataforma por meio do estudo de visualização de vídeos de canais científicos, agregando uma comparação entre os canais mais populares, tanto do Brasil quanto do mundo.

INTRODUÇÃO

A sociedade está mais interconectada do que nunca devido às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O conhecimento está ao alcance de qualquer pessoa que tenha acesso à internet e por meio dela é possível se comunicar qualquer parte do mundo.

Desta forma, vemos uma gama de possibilidades para a construção do conhecimento, e isso impacta na Ciência, que sempre precisou se comunicar. Essa comunicação, com o público externo à Ciência, é chamada divulgação científica (DC), e pesquisadores (LAMIM-GUEDES, 2014; REALE, 2017) defendem que ela é importante para a formação de senso crítico na sociedade e para a própria democracia.

Sabendo dessa importância e do aspecto das TIC de facilitar a comunicação em níveis massivos, visualizam-se as possibilidades de democratizar o acesso à informação científica. Destaca-se, entre estas tecnologias, o YouTube, rede social de compartilhamento de vídeos digitais que hoje é a mais acessada em se tratando de audiovisual.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como exploratória, qualitativa e quantitativa. Para levantamento de dados sobre os canais, a classificação se deu nas quatro categorias seguintes: “canais de Divulgação Científica brasileiros”, contido no grupo “canais brasileiros” e “canais de Divulgação Científica internacionais”, contido no grupo “canais internacionais”. Deste modo, era necessário encontrar os 10 canais mais populares de cada grupo, utilizando o critério número de inscritos no canal.

Para identificar os canais mais populares foi usado o site Socialblade. Os números foram dispostos em quadros para visualizar a disposição dos canais na listagem. A pesquisa também verificou se os canais das categorias “canais de Divulgação Científica brasileiros” e “canais de Divulgação Científica internacionais”, eram exclusivamente de DC ou se tinham algum outro foco de conteúdo.

Ao final do levantamento, os números foram somados dentro de cada categoria a fim de fazer uma comparação de público para visualizar o impacto da DC no YouTube brasileiro em relação ao YouTube internacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lamim-Guedes, V. Alfabetização científica: muito além do entender como se faz ciência. Revista do Edicc, v. 2, n. 2, p. 117-127, 2014.
Reale, M. V. Ciência em Comunicação no Youtube Brasileiro: Canal Manual do Mundo. 2017.

João Carlos Martini de Vargas¹
Leticia Azambuja Lopes²

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM/ULBRA)

RESULTADOS

Quadro 1 - canais brasileiros mais populares

Canal	Número de inscritos	DC
Canal KondZilla	51,021,388	Não
whinderssonnunes	36,512,121	Não
Felipe Neto	33,941,134	Não
Você Sabia?	26.784.278	Não
LUCCAS NETO - LUCCAS TOON	25.848.044	Não
GR6 EXPLODE	25.078.145	Não
rezendeevil	24.504.145	Não
CanalCanalha	18.841.230	Não
AuthenticGames	17.437.553	Não
Porta dos Fundos	15.980.591	Não

Quadro 2 - canais de DC brasileiros mais populares

Canal	Número de inscritos	Exclusivamente DC
Manual do Mundo	12.446.693	Não
Canal Nostalgia	12.339.355	Não
Nerdologia	2.504.085	Sim
Matemática Rio com Prof. Rafael Procopio	1.651.808	Não
Ciência Todo Dia	924.357	Sim
Canal do Pirula	819.596	Não
Minutos Psíquicos	711.920	Sim
Meteoro Brasil	578.816	Não
FISICATOTAL	435.396	Não
Papo de Biólogo	396.032	Sim

Ao comparar a DC brasileira feita por meio do YouTube com a listagem de inscritos, percebe-se que nenhum dos canais mais populares, ou seja, aqueles com mais inscritos, é um canal de DC. Os três canais de DC mais populares (Manual do Mundo, Canal Nostalgia e Nerdologia) tratam de assuntos científicos com um enfoque em entretenimento e cultura popular.

Além disso, numa comparação entre Brasil e mundo, a soma de inscritos dos dez canais de cada classificação do YouTube brasileiro resultou em uma razão aproximada de 1 para 8 (um inscrito em canais de DC para cada oito inscritos em canais no geral). Já no YouTube internacional essa razão foi de 1 para 6.

CONCLUSÃO

Em suma, a divulgação por meio do YouTube parece ser menos efetivo no Brasil do que no mundo, por atingir um público relativo menor. Ressalta-se que a pesquisa obteve resultados superficiais baseados em um grupo seletivo de dados. Ainda assim, permanece a necessidade de que a divulgação científica seja mais incentivada no Brasil, para contribuir com a desmistificação da Ciência e consolidação da democracia.

¹ joaocarlos.martini01@gmail.com

² leazambuja@gmail.com